

# O ARAUTO

Semanario Catolico

Direção de JOSÉ DE DINIZ

Suplemento A PATRIA

Ano 1931

Florianopolis, 23 de Julho

Num. 2

## Nono domingo depois de Pentecostes

Evangelho Luc. 19, 41-47:

Naquele tempo, tendo Jesus chegado perto de Jerusalem, e vendo a cidade, chorou sobre ella, dizendo: Ah! si ao menos neste dia, que ainda te é dado, tu conhecesses o que te pode trazer a paz! Mas agora estas coisas são occultas a teus olhos. Porque virão dias sobre ti em que teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te angustiarão de todos os lados. Arrasar te-ão a ti e a teus filhos que em ti estão; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conhecestes o tempo da tua visitaçào. E, havendo entrado no templo, começou a lançar fóra todos os que nele vendiam e compravam, dizendo: Escrito está que minha casa é casa de oração; vós, porém, fizestes dela um covil de ladrões. E ensinava todos os dias no templo.

## A ALEGRIA DE ISRAEL

No convento das Irmãs de Nossa Senhora de São, em Antuerpia, as quaes mantem um apostolado de oração pela conversão dos Judeus, como lemos no IRISH CATHOLIC, ha pouco, as moças que ali se educam, resolveram organizar uma procissão dentro do jardim do claustro, afim de obter de Maria Santissima a conversão dos Israelitas.

Com doce sorriso observaram as irmãzinhas o edificante espectáculo, que as suas devotas pupilas lhes apresentavam.

Porem grande era sua admiração, quando no dia seguinte um Judeu batia á porta do convento pedindo que o instruissem na fé catolica.

Três mezes depois, foi baptisado na capela do convento e fez a sua primeira Comunhão na presença destes pequenos apostolos, que se encheram de alegria mais celestial, porque a Santa Virgem lhes tinha escutado a oração.

## Homenagem d'„O Arauto“



D. DANIEL HOSTIN

eminente e querido bispo  
de Lages



A majestosa Cathedral de Lages

## SANTA ANA

Santa Ana, a ditosissima mãe d'AQUELA que iria ser a Mãe de Deus nasceu em Bethlem, na tribu de Levi. Sua mãe pertencia á tribu de Judá e chamava-se Maria.

Tinha duas irmãs, Maria Cleofas e Sobé, sendo ella a mais moça...

Casada com S. Joaquim, já vinte annos se haviam passado, sem filhos n'aquelle matrimonio.

Um dia que Joaquim levava a sua offerta ao altar do templo, o sacerdote Rubem diz-lhe:

—E atreves te a hombraar com os que sacrificam ao SENHOR, ao SENHOR que não abençoou a tua união, pois não dás filhos a Judá?

Humilhado assim perante o povo Joaquim retirou-se para a montanha com o seu rebanho e alguns servos, para jejuar, orar a Deus, supplicando-lhe se compadecesse dele.

Por seu turno, Santa Ana sorria a ausencia do seu esposo, tambem entre ás lagrimas e a prece.

Um anjo apparece á nossa Santa, consolando-a, annunciando-lhe que seria mãe, enquanto um outro mensageiro celestial levava a Joaquim a mesma nova, ordenando-lhe, cessasse o jejum que já durava cincoenta dias.

Cheio de alegria, Joaquim volta ao lar, onde Ana o acolhe inundada de igual ventura.

E, aos oito de setembro, Ana dava á luz AQUELA que teria de ser Mãe do Salvador.

Ignora-se a data da morte de Santa Ana. Sabe-se, porém, que seu corpo foi inumado em Bethlem, e mais tarde foi levado pelos fieis para a Igreja do Sepul-



creaturas sou a mais meiga e misericordiosa. Por esta incomparavel bondade tens que pedir, que eu encha a tua alma da doçura do amor de Deus em tua hora da morte, e assim converta as dores e amarguras de tua morte em suavidade.

Acrescenta Sta. Mechtildes, que a Sta. Virgem deu com isso, não sómente a ela, mas a todos nós, um meio, para nos garantir sua proteção na hora da morte.

F. T. J.

O. C. C.

## A porta do Céu

Um padre missionario foi convidado por um ancião, que já passava bem dos seus cinquenta e cinco anos.

*Padre* dizia o velho, «mandei chamal-o para me matar. Moro aqui tão isolado, tão longe da vida social, que o bom Deus deveras me esqueceu. E agora me disseram, que o senhor como sacerdote, pôde pôr termo á minha vida: faça isso mesmo, pois já demais vivi, quero partir d'aquí.»

*Caro amigo* respondeu o padre, «compreendo perfeitamente, para onde quer partir, porém antes de tudo tem que preparar a sua alma para a

grande Viagem da eternidade: primeiro tem de ser ensinado e batizado por mim e depois, e isto lhe asseguro, tudo lhe correrá á vontade.»

*Pois bem* respondeu satisfeito o ancião, «ensinae-me, batizae-me depressa, pois quero sair daqui, quero ser feliz com Deus no Céu.»

Deu-lhe o padre então a necessaria instrução, e poucos dias depois recebeu o ancião o santo Batismo. Também lhe foi ensinado o nome de Maria, a rainha do Céu, mas parecia que pouco entendia o velho.

No dia seguinte ao do Batismo o ancião de novo fez chamar o padre:

*Padre*, dizia ele, essa noite fiz uma viagem tão comprida, que estava deante da porta do Céu. Um homem de barbas brancas mandou-me embora, porque tinha esquecido o nome de Maria, a rainha do Céu. *Volta para terra* dizia-me: *aprenda primeiro o nome da nossa Rainha, depois pode vir, e lhe abrirei a porta do Céu.* E ao mesmo tempo me mostrou uma grande chave de ouro.

O padre fez o velhote repetir tantas vezes o nome de Maria, que lhe era impossível esquecel-o. A cada palavra que dissesse, repetia o nome de Maria: após bastante pratica estava pronto, e o padre se retirou.

Mas, no dia seguinte, de novo era chamado: *Padre* dizia o velho, «de novo viajei esta noite, e foi uma verdadeira delicia. E depois que, batendo na porta do Céu, varias vezes o nome de Maria pronunciei, abriu-se-me a porta doirada, e o bom Deus me dizia: «Mais uma vez torne á á terra, diga adeus aos seus parentes e amigos, e também lhes ensine, antes de sua partida, o nome de minha santa Mãe, e depois o introduzirei na eterna alegria do Céu. Não, não me tenho esquecido de si no seu recanto, porém não conheci minha Mãe, e pois ella é a porta do Céu, sem a qual ninguém entra nele.»

Pouco dias depois morreu o velho. *Maria* era a ultima palavra, que tinha nos seus labios. *Maria* era tambem para este ancião deveras a porta do Céu pela qual entrou na eterna alegria.

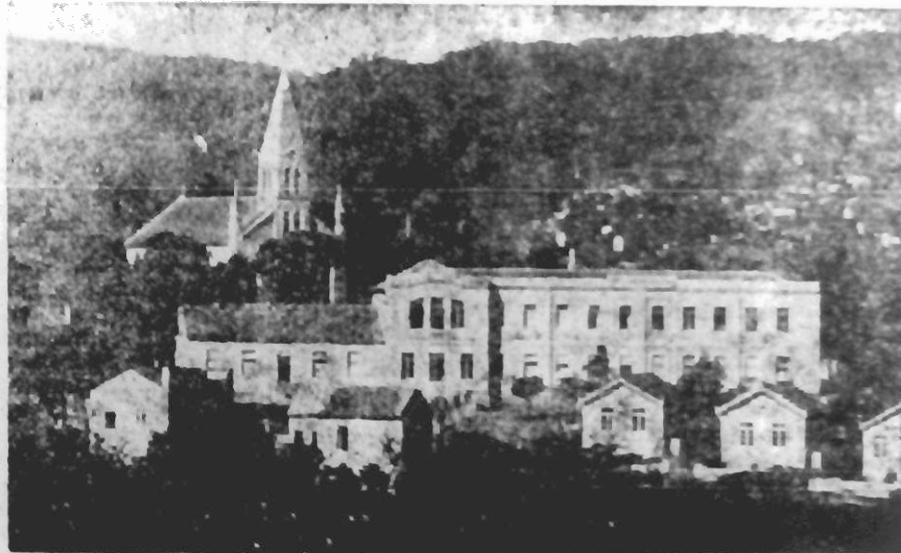
Com muita satisfação o padre sempre contava esta historia, e sorrindo cada vez acrescentava

*Foi este o unico assassinato que jamais cometti.*

F. T. J.

O. C. C.

## NOSSA TERRA



O Grupo Escolar Arquidiocesano São José e a linda Igreja de Santo Antonio

## Catolicos, alerta!

Com esse titulo *A Patria*, do dia 13 do corrente, publicou uma arenga de nossa lavra que necessita esclarecimentos, para evitar confusões e muito particularmente exploração.

Assim é que na primeira parte, nos referimos ao espirita, ao materialista, ao comunista, ao metodista, ao presbiteriano, ao adventista, etc. e, assim, fazendo, obedecemos a uma orientação já traçada: excluir dessa mistura os lutheranos ou protestantes crentes, além disso tomamos cuidado de não escrever a palavra protestante, para não ferir as comunidades protestantes alemães que estão de pleno accordo, com o nosso ponto de vista, quanto ao ensino religioso nas escolas.

Embora divergencias religiosas e historicas existam entre catolicos e protestantes crentes, no fundo, todos procuram honrar e chegar a Deus, pelo cumprimento do dever, ainda que em caminhos diferentes, ao menos isso consola.

Na segunda parte do artigo anterior, lê-se: *não devemos eleger para essa assembléa homens que não saibam respeitar as nossas crenças ou sejam acatolicos*. Mais diante lê-se ainda: *temos o dever em consciencia de combater por qualquer meio os candidatos acatolicos ou os inimigos confessos do catholicismo*.

E, para esclarecer esses pontos, rabiscamos essas linhas.

Pois: *Grande é a responsabilidade de quem escreve*, afirma o sabio jesuita Padre Leonel França, ao prefaciar seu extraordinario livro: *A Religião, a Reforma e a Civilização* a obra de maior erudição que nestes ultimos tempos se escreveu.

Por acatolicos tomamos dentro do ambiente do nosso artigo somente aqueles que acima foram nominalmente apontados.

Disso tudo, fica bem claro que não serão attingidos pela energia de nossa pena, todos aqueles que aceitam e desejam o ensino do catecismo nas escolas.

O barrete é exclusivamente para os ateus e protestantes deturcados da terra do Tio Sam que sob o rotulo de religião, pregam a expansão Norte Americana.

E' tudo o quanto pretendemos retificar e, ainda, mais uma vez Arregimentemo-nos!  
Catolicos, a postos!

Antonio Bottini

## Desengano espirituoso

As Santo Vianey, cura d'Ars, apareceu, um dia, um alentado cavalheiro, cuja face, gorducha e rubincuda, denunciando ottima saude, formava vivo contraste com a palidez e abatimento do santo velho, cheio de trabalhos e canceiras.

— Senhor cura, dizia o recém-vindo, conto com V. Revma. para chegar ao céu. Espero que V. Revma. não esquecerá os seus amigos, e por eis aplicará a metade dos meritos que alcançam os seus jejuns e as penitencias. Quando V. Revma. for para o céu, eu me agarrarei á sua batina.

— Oh! meu amigo, desengane-se: a entrada do céu é muito estreita.

E o bom Cura d'Ars lançando um olhar malicioso, mas significativo, para os largos e obesos hombros do cavalheiro que lhe falava, acre centrou:

— Seriamos ambos entalados na porta do céu.

Elizabeth de Inglaterra proibiu a Pece e corte desorde. As suas margas nomas qual d'entim de novo o aceitava em paz, dizia ela.

«Agora fure que covil minhas faltas e deficiências».

«Não diz Pece, não posso mais falar de mim, que a cidade toda está cheia».

Padre francês fundador dos padres da Missão vulgarmente chamada dos lazaristas, e das irmãs de caridade, n. em Pouy, proximo de Dax nas Landes, em 1570, e m. em Paris em 1660. A princípio, guardador do rebanho de seu pae começou a estudar aos doze anos com os franciscanos, recebeu a tonsura em 1590 e foi fazer o curso de theologia em Tolosa, dando ao mesmo tempo, para viver, algumas lições. Numa viagem que fez de Marselha a Narbonne, foi aprisionado por uns piratas barbarescos e levado cativo para Tunis. Converto o seu senhor ao catholicismo, voltou a França e foi levado a Roma, onde Paulo V e o embaixador de França o encarregaram de uma missão junto de Henrique IV. Foi nomeado capelão de Margarida de Valois, cura de Clfchy,

## S. Vicente de Paulo



Preceptor dos filhos de Manoel de Gondi e cura de Bresse. Por toda a parte ele poz em relevo a sua caridade, o seu zelo e o seu talento de organização pratica. De entre as inumeras miserias corporaes e espirituas que o interessaram, citaremos as dos galernas, as dos meninos abandonados

dos e as dos camões ignorantes. Em vida mereceu o cognome de pae dos meninos abandonados. Para os meninos pobres e reformar o ensino, instituiu a Missão para socorrer aos infelizes fundou, com o concurso de Luiz de Moulins, mais conhecida por Mlle Legras, a associação das irmãs de caridade que tem o seu nome. Visitou de Assistiu nos ultimos momentos de Luiz XIII criou um refugio para as mulheres perdidas e o celebre estabelecimento de Salpêtrière. Durante a Fronça, fez prodigios para minorar os sofrimentos causados pela fome e pela guerra civil. Beatificado em 1729, foi canonisado em 1737 por Clemente XII. Leão XIII declarou-o patrono das obras caritativas. Festa em 19 de Julho.